

O Aconselhamento Bíblico e a Psicologia Cristã

O que dizer da Psicologia Cristã

Convém percebermos que da forma que a expressão “psicologia cristã” é usada hoje, parece mais um paradoxo. Descreve mais uma coletânea de terapias que são, essencialmente, humanistas. Para confundir ainda mais, a infusão da psicologia para dentro do ensino da igreja tem deixado obscura a linha divisória entre a mudança de comportamento e a santificação. Cremos que a santificação espiritual é o caminho para a vitalidade pessoal.

As pressuposições e a maior parte das doutrinas da psicologia não se integram com as verdades bíblicas. O perigo é que essa inclinação para abraçar as doutrinas da psicologia ameaça a vida da Igreja.

A maioria dos psicólogos atuais reivindica possuir o conhecimento secreto que resolve os reais problemas das pessoas. Há até mesmo os que alegam possuir uma técnica terapêutica que chamam de “aconselhamento cristão”, mas, na realidade, valem-se de teorias seculares para tratar os problemas espirituais, adicionando-lhes referências bíblicas. Adotam uma metodologia integracionista.

I. O que é Integracionismo?

Este termo é usado para se referir ao esforço para se definir o relacionamento entre teologia e psicologia e os limites pelos quais ambos podem ou não andar juntos. O integracionismo surgiu na década de 50, após longo período de supremacia da psicologia secular na área do aconselhamento bíblico. O abandono da verdade bíblica e da autoridade das Escrituras fez com que pastores e líderes cristãos olhassem para as ciências sociais como fonte de autoridade e eficácia.

Infelizmente, hoje, há uma tendência cada vez maior de conciliação entre cristianismo e psicologia. Convém notarmos alguns dos facilitadores atuais do integracionismo:

1. Teologia Liberal: Sob influência do “iluminismo”, tem como uma das principais características a rejeição da intervenção sobrenatural de Deus e o repúdio à autoridade das Escrituras.
2. Exaltação da Ciência: O que se considera aqui é que onde a Escritura entra em conflito com a ciência moderna, então ela deve ceder lugar à ciência. Aquilo que não tem respaldo científico não tem valor. Sendo assim, a supremacia da psicologia nos tempos modernos é consequência dos efeitos dessa mentalidade enganosa que a toma como ciência e que despreza a verdade bíblica sob a alegação de que não tem respaldo científico.
3. Melhora do Homem: A mentalidade do iluminismo não acredita na doutrina da depravação humana. A antropologia do iluminismo afastou-se da antropologia bíblica em nome do avanço da ciência. As pressuposições da teologia liberal trouxe a psicologia pra dentro da igreja. A fé teve que se submeter ao crivo da ciência.

4. Valorização do “especialista” e desvalorização do aconselhamento bíblico: a psicoterapia de Freud e outras mais novas têm sido adotadas para fazer o papel que deveria ser feito pela igreja. O aconselhamento saiu da igreja e foi para as clínicas especializadas. Os profissionais da psicoterapia ocuparam o espaço do conselheiro bíblico e passaram a oferecer uma religião substitutiva ao cristianismo.

Alguns tipos de Integracionismo: Narcisista, Sofisticado e Disfarçado.

Devemos notar que há um ponto em comum entre os tipos de intregacionismo. As formas estão fundamentadas numa visão antropológica defeituosa e antibíblica e também em uma epistemologia falha e distorcida.

Consequências do Integracionismo na Igreja

1. A Verdade Bíblica é negada ou ignorada: comportamentos pecaminosos são tratados como psicopatologias, doenças, transtornos ou síndromes. Pessoas são rotuladas como “pacientes” e encaminhadas para terapia. Infelizmente um número cada vez maior de pregadores e editoras cristãs, está usando a mesma linguagem psicológica para se referir à experiência humana e solucionar os problemas da vida.
2. O aconselhamento cede lugar ao profissional capacitado: Crentes são levados a pensar que não há outra saída a não ser procurar um especialista nas clínicas e terapias seculares em lugar do conselheiro bíblico ou da igreja.
3. A situação espiritual e emocional do ser humano não melhora: Pessoas se tornam dependentes de tratamentos que não lhes traz a cura profunda e permanente.

II. Diferença entre o aconselhamento bíblico e a psicologia cristã.

Nosso propósito através deste capítulo é destacar a importância do aconselhamento bíblico distinguindo-o da psicologia cristã. À primeira vista, parece que o conselheiro bíblico e o psicoterapeuta cristão fazem a mesmas coisas, porém, convém notar a grande diferença que existe entre ambas as propostas de ajuda às pessoas.

Creio que para entendermos essa diferença, precisamos olhar atentamente para as práticas que cada um possui e quais ensinamentos cada um deles oferece.

Vejamos o que cada um pensa:

1. Perspectiva sobre a Bíblia e sua contribuição para o aconselhamento

a. Psicologia cristã

- i. A maioria enxerga a Bíblia como um recurso de inspiração, mas suas teorias e métodos usados são transferidos da psicologia secular.
- ii. São, em sua maioria, ecléticos.

- iii. Alguns usam muitos versículos bíblicos, outros usam poucos, mas mal utilizados.

b. Aconselhamento Bíblico

- i. A Bíblia é fonte de abordagem exaustiva e detalhada para se compreender e aconselhar pessoas (2 Tm 3.15-17; 2 Pe 1.4)
- ii. A exegese é importante. A conselheiro bíblico compromete-se a permitir que Deus fale por Si mesmo através da Palavra e em manejar bem a Palavra (2 Tm 2.15)

2. Perspectiva sobre Deus

a. Psicologia cristã

- i. A soberania, santidade, justiça, bondade, autoridade e poder de Deus, são raramente mencionados.
- ii. O amor paternal de Deus é o grande tema desses psicoterapeutas, mas, completamente desvinculado de quem o Deus bíblico é.

b. Aconselhamento Bíblico

- i. Segue a Bíblia e procura ensinar e ministrar o amor de um Deus vivo e verdadeiro, que trata do pecado e produz obediência (1 João)

3. Perspectiva sobre a Natureza e Motivação Humanas

a. Psicologia cristã

- i. Quase todo psicólogo cristão apresenta alguma variante da teoria da necessidade (autoestima, aceitação, significado)
Ex. “As cinco linguagens do amor”
- ii. Tiram sua teoria da motivação diretamente da psicologia humanista.

b. Aconselhamento cristão

- i. As Escrituras se opõem claramente a tais teorias de necessidades – (Gl 5.16-24; Ef 2.3; Tg 1.14-16)
- ii. A motivação correta está baseada no anseio por Deus e por uma vida piedosa (Sl 42.1; 73.25; Mt 6.33; Pv 3.15; 2 Tm 2.22)

4. Perspectiva sobre o Evangelho

a. Psicologia cristã

- i. Para a maioria, Jesus é aquele que satisfaz às necessidades psíquicas interiores e cura as feridas psíquicas.
- ii. O amor de Deus na cruz é para satisfazer a autoestima do homem, em sua necessidade de ser amado.

b. Aconselhamento cristão

- i. O amor de Deus derruba a autoestima e a cobiça pela auto-estima.
- ii. Elimina a cobiça enganadora para nos amar a despeito de quem somos e ensina-nos a amar a Deus e ao próximo. (1 Jo 4.7-5.3)

5. Perspectiva sobre o Aconselhamento**a. Psicologia cristã**

- i. Enxergam o aconselhamento como uma atividade profissional sem qualquer conexão necessária com a igreja de Cristo.

b. Aconselhamento cristão

- i. Os conselheiros cristãos seguem a Bíblia e enxergam o aconselhamento como uma atividade pastoral.
- ii. O alvo do aconselhamento é a santificação progressiva.
- iii. Está ligado à adoração, ao discipulado, à pregação, à disciplina na Igreja, ao uso de dons e outros aspectos da vida no corpo de Cristo.

Desafios para Hoje:

- ✓ O aconselhamento bíblico fornece a única _____ e superior para se ajudar pessoas. – 2 Pe 1.3
- ✓ A Igreja deve resistir a tendência atual de _____ à psicoterapia.
- ✓ Deve rejeitar ingerir os dogmas da psicologia e da tentativa de _____ a sabedoria secular.
- ✓ Não deve _____ à nova moda da “saúde mental e emocional”.
- ✓ O pecado habitual _____ como vício ou comportamento compulsivo, e a solução está no arrependimento e correção moral e não na terapia e cuidado médico.
- ✓ Quanto mais a psicologia secular influenciar a Igreja, mais as pessoas _____ de uma perspectiva bíblica com relação aos problemas e soluções.
- ✓ A igreja não deve _____ a exaltação da psicologia acima das Escrituras e da perfeita suficiência de Deus.
- ✓ Deus rejeita a atitude de conselheiros que reivindicam representá-los, mas que, na realidade, _____ da sabedoria humana. (Jó 12.17-20, 24,25).

Comparação das Filosofias de Aconselhamento

Dr. Steve Viars

Introdução: Diretrizes para avaliar diferentes teorias

1. Qual é a epistemologia delas?

- Como elas propõem conhecer o que conhecem?

- a. Intuição
- b. Razão
- c. Empirismo
- d. Revelação

2. Qual é a antropologia delas?

3. Como o problema é definido?

4. Como o problema é resolvido?

5. Qual é o alvo do aconselhamento?

6. Qual é o papel do conselheiro?

O propósito desta conferência é que você saiba o suficiente a respeito de outros teóricos para tomar decisões conscientes tais como:

- a. O meu aconselhamento é diferente do **restante** da esquina, e se for, o que o difere?
- b. Eu posso encaminhar um aconselhado a outros conselheiros? Caso possa, como o faria?
- c. Quais cuidados devo ter quando estou "cortando e colando"?

O Dr. Steve Viars é pastor da *Faith Baptist Church* em Lafayette, Indiana. Obteve o seu mestrado pelo *Grace Theological Seminary* e o seu doutorado pelo *Westminster Theological Seminary*. É credenciado pelo NANC – National Association of Nouthetic Counselors.

Visão Geral dos Métodos de Aconselhamento

	A suposta "Psicologia Profunda"	Behaviorismo
Líder	Freud (1856-1939)	Skinner (1904-1990)
Homem	<u>Instinto</u> animal Id Superego Ego	Animal <u>condicionado</u> Folha em branco
Problema	Conflito entre <u>Id</u> e o <u>Superego</u>	Problema: <u>Ambiente</u>
Responsabilidade	<u>Não é</u> do homem	<u>Não é</u> do homem
Culpa	Falsa	Não <u>é importante</u>
Tratamento	<u>Liberte o</u> Id <u>Coopere</u> com o Id <u>Enfraqueça o</u> Superego	<u>Reestruturar</u> o ambiente
Culpa	Encontre a fonte Transfira <u>a culpa</u> Rotule como <u>falsa</u>	Mude <u>o padrão</u>
Conselheiro	Especialista	Técnico

Visão Geral dos Métodos de Aconselhamento (continuação)

	Terceira Força (Humanismo)	Bíblico
Líder	Rogers (1902-1987)	DEUS
Homem	Basicamente bom Potencial Interno Amadurecer como flor	Criado por Deus Imagem de Deus Agradar a Deus
Problema	Dificuldades: Ambiente	Pecador caído por escolha
Responsabilidade	Não é do homem	É do homem
Culpa	Não é importante	Resultado do pecado Real
Tratamento	Ajudar a atingir o potencial Solução Interna Foco no sentimento	Justificação pela fé Santificação progressiva Espírito Santo e a Palavra Foco nos fatos
Culpa	Confortável consigo mesma	Lidar com o pecado Lidar com reações
Conselheiro	Espelho	Conselheiro Noutético

Implicações do Aconselhamento Bíblico

Baseado em e extraído a partir da visão bíblica do homem

1. Todo o aconselhamento é orientado para Deus.
Sl 73.25; Rm 11.36

2. A culpa é encarada com seriedade.
Sl 51.4, 32.1,2

3. A responsabilidade do aconselhado é reconhecida.
Ez 18.4; Rm 14.10,12; Jr 31.29,30

4. A mudança de comportamento pode ocorrer imediatamente.
Ef 4.22-24; 2Co 5.17

5. O aconselhado é aceito como uma pessoa criada por Deus.
Lc 6.27,28,32-35

Bibliografia e Recursos para o Aconselhamento Bíblico

MacArthur, John F. Jr. – Introdução ao Aconselhamento Bíblico, 1ª edição. São Paulo, SP. Editora Hagnos, 2004

Adams, Jay E. - *Conselheiro Capaz*, 8ª edição. São José dos Campos, SP. Editora Fiel

O Manual do Conselheiro Cristão, 5ª edição. São José dos Campos, SP: Editora Fiel

MacArthur, John F. Jr. *Nossa Suficiência em Cristo*, 1ª edição. São José dos Campos, SP: Editora Fiel, 1995.

SBPV, *Coletânea de Aconselhamento Bíblico* (vol 1-4). Atibaia, SP.

MacArthur, John F. Jr. *O Poder do Sofrimento*, 3ª edição. Rio de Janeiro, RJ: Editora CPAD

IBCU, *Como Levar a Carga Sem o Peso de Resolver o Problema*, Seminário p/ Francisco Souza, apostila.

IBCU, *Lidando com Ídolos do Coração e Depressão*, Seminário p/ Gavin e Eleny Aitken, apostila e gravação áudio.

IBCU, *Mudança Bíblica Permanente*, Seminário p/ David Smith, apostila.

IBCU, *Lidando com Hábitos Escravizadores*, Seminário p/ Jayro Cáceres, apostila e gravação áudio.

IBCU, *Ira e Stresse*, Seminário p/ Gavin e Eleny Aitken, apostila e gravação áudio.

Nutra, *Dokimos*, coletânea de aconselhamento bíblico, volume 1, São Paulo, SP. Igreja Batista Pedras Vivas.

Mack, Wayne. *Tarefas Práticas para uso no Aconselhamento Bíblico*, volume 1. São José dos Campos, SP: Editora Fiel.